

MISSÃO: As DRC têm por missão na sua área de actuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2017	Taxa Realização
OE1: Planear o território: Manter actualizados os instrumentos de gestão estratégica e monitorização.	Execução dos objetivos 5,6	
OE2: Potenciar o território: Promover parcerias com entidades e associações regionais em torno do património cultural e da educação artística e patrimonial	Execução dos objetivos 2,3	
OE3: Valorizar o território: Promover a gestão, salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural e o apoio à difusão artística.	Execução dos objetivos 1,2,3,4	
OE4: Promover o recurso aos instrumentos de financiamento comunitário.	Execução dos objetivos 5,6	
OE5: Aumentar a participação dos cidadãos nas práticas culturais	Execução dos objetivos 7, 8 e 9	

Objectivos Operacionais

Eficácia PESO 40%

001. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português. 25,0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1 Número de acções de divulgação do património cultural imaterial	1	2	3	0	4	100%				

002. Aumentar o apoio a projetos de criação artística. 25,0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
2 Número de projetos de criação e produção artística apoiados	16	19	59	1	74	100%				

003. Aumentar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projectos e acompanhamento de obras a entidades externas. 40,0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3 Número de intervenções apoiadas	4	6	7	1	9	100%				

004. Número de ações de conservação e de requalificação do património edificado. 10,0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
4 Número de ações de conservação e requalificação do património edificado	11	12	10	0	13	100%				

Eficiência PESO 30%

005. Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoios europeus apresentados. 35,0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5 Número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos europeus submetidos em candidatura	1	2	1	0	2	100%				

006. Aumentar a eficiência financeira. 25,0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6 Valor da receita própria consignada	70000 euros	71000 euros	7200 euros	500 euros	90.000 euros	100%				

007. Promover o aumento do número de visitantes /espectadores ao Museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em sistema.											40,0
INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7	Número de visitante/espectadores ao Museu de Évora e Sítios afetos.	96093	96.500	109.888	1.088	137.360	100%				

Qualidade

PESO 30%

008. Assegurar as actividades de extensão cultural.											60,0
INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
8	Número de exposições e Mostras	12	15	16	1	20	50%				
9	Número de outros eventos (conferencias, seminarios)	9	11	13	1	16	50%				

09. Assegurar ações de formação sobre financiamento de organizações e projetos culturais.											40,0
INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10	Número de ações de formação	2	2	2	0	3	100%				

NOTAS EXPLICATIVAS

Objectivos Relevantes: Eficácia: 002; 003..... Eficiência: 005; 007..... Qualidade: 008.....
Crterios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos é superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 5 objetivos operacionais é de 67% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS			Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
						UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20			1	20			
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16			3	48			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12			24	288			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9			2	18			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8			33	264			
Encarregado geral operacional	7			0	0			
Encarregado operacional	6			0	0			
Assistente operacional	5			14	70			
Total				77	708			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	2.479.230 €		
Despesas com Pessoal	1.616.131 €		
Aquisições de Bens e Serviços	797.599 €		
Outras despesas correntes	63.162 €		
Despesas restantes	2.338 €		
Orçamento de Investimento	3.677.280 €		
Outros	- €		
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	6.156.510,00 €	- €	- €

Notas:

nas aquisições de bens e serviços estão 500 000 euros na FF 243 - Fundo Social Europeu - PO capital Humano. Este valor foi colocado pela DGO. Desconhecemos o objetivo para esta dotação.

JUSTIFICACAO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia		
001. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.		
002. Aumentar o apoio a projetos de criação artística.		
003. Aumentar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projectos e acompanhamento de obras a entidades externas.		
004. Numero de ações de conservação e de requalificação do património		
Eficiência		
005. Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoio europeus apresentados		
006. Aumentar a eficiência financeira.		
007. Promover o aumento do numero de visitantes / espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em Sistema		
Qualidade		
008. Assegurar as actividades de extensão cultural.		
009. Assegurar ações de formação		

Eficácia		
1	Número de acções de divulgação do património cultural imaterial	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
2	Número de projetos de criação e produção artística apoiados	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional e Dossier de subvenções da DRHF
3	Número de intervenções apoiadas	Dossier de actividades - Direcção de Serviços de Bens Culturais
4	Nº de acções de conservação e requalificação	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
Eficiência		
5	Nº de novos projetos ao Portugal de apoio europeus submetidos em candidatura	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
6	Valor da receita própria consignada	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
7	Número de visitante/espectadores ao Museu de Évora e Sítios afetos.	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros e Museu de Évora
Qualidade		
8	Número de exposições e Mostras	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
9	Número de outros eventos (conferencias, seminarios)	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
10	Número de acções de formação	Dossier de projeto de formação- Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS				
	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
OO 1			X		
OO 2		X	X		
OO 3		X	X		
OO 4			X		
OO 5	X			X	
OO 6	X			X	
OO 7					X
OO 8					X
OO 9					X

I. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho **bom**, atingiu **todos** os objetivos, **superando alguns**;
- b) Desempenho **satisfatório**, atingiu **todos** os objetivos **ou os mais relevantes**;
- c) Desempenho **insuficiente**, **não atingiu** os objetivos **mais relevantes**.

REGRA: Para este efeito, são considerados **objetivos mais relevantes** aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objectivos.

Exemplo:

QUAR -2017

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final
Eficácia	40%		
01.		25%	10%
02.		25%	10%
03.		40%	16%
04.		10%	4%
Eficiência	30%		
05.		35%	11%
06.		25%	8%
07.		40%	12%
Qualidade	30%		
08.		60%	18%
09.		40%	12%
Avaliação final	1,00		1,00
4 Objetivos mais relevantes sombreados a verde			67%

Objetivos	Projetos	Atividades	Políticas Transversais*				
			Agenda 2030 ¹	CNDH ²	ENDEF ³	PEM ⁴	PNI ⁵
ODS 1 " erradicar a pobreza"	Projeto " Sphera Cástris" Centro para as artes, ciencia e tecnologia- investigação, inovação e sustentabilidade.	Protocolo de Investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estrategia regional de espacialização inteligente do Alentejo Parcerias Internacionais/Protocolos no âmbito do projeto	x				
ODS 4 "educação e qualidade"	Processo de formação para os agentes culturais	Curso " Financiamento de Organização e Projetos Culturais", uma parceria da CIMAA com a Direção Reginal da Cultura do Alentejo. Este curso pretende auxiliar criadores, artistas e outros profissionais do setor cultural na procura de financiamento. Dá a conhecer outros tipos de financiamento na area da cultura principalmente os diretamente relacionados com o financiamento público da União Europeia-Portugal 2020, entre outros	x				
		Seminário sobre Turismo e Cultura, no Centro de Arqueologia Caetano de mello Beirão, Ourique, orientado pelo prof. Doutor Pedro Prista, do ISCTE	x	x			

		Realização de 2 cursos com a Acesso Cultura (Janeiro/Julho): 1º Websites e Documentos digitais Acessíveis;design de comunicação e linguagem. 2º Comunicação e Promoção acessível: desing de comunicação e linguagem	x	x			x
		Organização e Promoção de 4 debates em 2017 em parceria com a Acesso Cultura	x	x			x
	Criação e 1ªEdição do Prémio LiterárioJoaquim Mestre- parceria com a Assesta- Associação de Escritores do Alentejo	Apoio para atribuição do prémio pecuniário e para edição da obra vencedora	x				x
	Apoio à edição de trabalhos de investigação em diversas áreas científicas da região	Edição	x				
	Formação em contexto de trabalho. Acordo celebrado entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo/Museu de Évora e a Escola Severino Faria	Desenvolvimento de um conjunto de atividades Profissionais que visam a aquisição e desenvolvimento de atividades técnicas relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo formando	x	x			

	Estágios profissionais. Acordo celebrado entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo/ Museu de Évora e a Universidade de Évora que visa promover nos alunos/ licenciados/ mestrados da universidade de Évora a aproximação da vida ativa.	Realização de estágios no museu de Évora	x	x			
	Acordo Celebrado entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo o Museu de Évora e a Universidade Senior de Évora	Aulas de História da Arte ministradas por técnicos do Museu de Évora	x	x			
	Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial (6ª Edição)	Dirigido a um público infanto-juvenil, este programa contempla um conjunto de iniciativas em diversas áreas artísticas, associando-se á celebração de datas comemorativas relevantes para a cultura e cidadania, em imóveis patrimoniais afetos a DRCA Alentejo. Abrange 4 distritos da região, integrando concelhos com uma oferta cultural mais reduzida	x	x			x
	" Volta a Évora em 70 dias" - Direção Regional de Cultura do Alentejo/Museu de Évora, Fundação Eugénio de Almeida e a Biblioteca Pública de Évora.	Para alunos dos dois primeiros anos das escolas do Concelho, visa dar a conhecer as instituições e as suas coleções	x				

ODS 5- " Igualdade de Genero"	Projeto Sphera Cástris-" Sphera Cástris", centro para as artes, ciência e tecnologia-investigação, inovação e sustentabilidade	Protocolo de Investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de espacialização inteligente do Alentejo Parcerias Internacionais/Protocolos no âmbito do projeto.	x				x
	Realização de debates públicos sobre o tema da Igualdade de género	Em colaboração com a Acesso Cultura e a FEA-Fundação Eugénio de Almeida. Debate e exposição no Museu de Évora	x	x			x
ODS 8- " Trabalho digno e crescimento económico"	Formação para guias turísticos, em colaboração com o IEFP-Instituto do Emprego e Formação Profissional e Fundação Eugénio de Almeida	Candidatura	x				
	Educação cultural	Participação nas formações profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional com conteúdos educativos na area da cultura	x				
ODS 10 " Reduzir as desigualdades"	15 Monumentos e Sítios abertos ao público em todo o territorio do Alentejo (Castelos , Sítios Arqueológicos e Igrjas). (http://www. Cultura-alentejo.pt/património construido, 8, lista.aspx)	Criação de centros de acolhimento e interpretação, nucleos museológicos e atividades culturais, exposições, espetáculos e outras atividades culturais e recreativas	x	x			
	Programa de apoio a valorização de Monumentos e Sítios afetos a outras entidades	Protocolos de colaboração com autarquias, misericórdias, paróquias, fundações, associações nas areas periféricas de mais baixa densidade da região	x	x			

	Apoio a projetos artísticos e não profissionais	Apoio a projetos em áreas periféricas e de muito baixa densidade na região	x	x			
	Promoção e internacionalização da cidade de Évora	Candidatura em parceria com o Município de Évora, Cimac e Fundação Eugénio de Almeida	x				
	Projeto de formação de (novos) Públicos	Em 2017 incluirá apoio a edições, oficinas de Escrita e Workhops parampromoção da literatura e da língua portuguesa, apoiar à produção e difusão culturais na região Alentejo. Procurará conciliar as iniciativas culturais com a comemoração- e consciencialização- de datas importantes no âmbito da coesão social, dos direitos humanos e da cidadania ativa, sob o título (Cultura & Cidadania).	x	x			x
	Apoio a jovens carenciados na região	Atribuição de duas bolsas de estudo a estudantes da universidade de Évora, da Escola das Ciências Sociais e da Escola das Artes	x	x			
ODS 11- " Cidades e Comunidades Sustentáveis"	Évora Capital Europeia da Cultura, 2027, Em colaboração com a Universidade de Évora, Fundação Eugénio de Almeida, Câmara Municipal de Évora, CIMAC-Comissão Intermunicipal dos Municípios do Alentejo Central, Diocese de Évora, Comissão de Cordernação Regional do Alentejo, ERT-Entidade Regional de Turismo	Candidatura	x				

	Criação da Casa Ateliê João Cutileiro	Protocolo de colaboração, com o Artista, a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora					
	Programa de apoio a valorização de Monumentos e Sítios afetos a outras entidades, com, a título de exemplo, as fortificações de Campo Maior	Protocolo de colaboração com autarquias, misericórdias, paróquias, fundações e associações	x				
	Projeto Sphera Cástris- " Sphera Cástris", centro para as artes , ciência e tecnologia- Investigação, investigação e sustentabilidade	Protocolo de Investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo	X				

* - Caso as atividades indicadas pelo organismos contribuam simultaneamente para várias Políticas Transversais, deverão ser sinalizadas com "X" nas colunas respetivas.

Siglas das Políticas Transversais

¹ - Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

² - Comissão Nacional para os Direitos Humanos

³ - Estratégia Nacional para a Deficiência

⁴ - Plano Estratégico para as Migrações

⁵ - Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação

